

Editorial

Brava gente

No mês de julho duas datas são reservadas no calendário para homenagear o colono e o agricultor: dias 25 e 28, respectivamente. Nestas datas normalmente são realizadas as tradicionais festas do colono, com feiras, exposições, rodeios, procurando destacar a importância desta profissão para a economia do campo e da cidade. Também nestas oportunidades acontecem protestos reclamando mais apoio à classe produtora, levantando bandeiras de inconformismo.

Em momentos como este ficamos a imaginar a força interior que deve ter um colono/agricultor para suportar tantas adversidades e continuar firme na sua tarefa maior de produzir alimentos. Depois de suportar variações de clima e tempo, como geadas, secas, granizo, frio excessivo, enchentes, etc.; depois de enfrentar as dificuldades de plantar, colher e armazenar o que sobra; depois de concorrer para vender o seu produto por um preço justo e muitas vezes não conseguir; depois de lutar para pagar as suas dívidas; depois de tudo isto e muito mais, esta brava gente ainda tem ânimo para continuar, com toda a sua força, a produzir riquezas que são transferidas

para as cidades. Riquezas, pela dificuldade com que estes alimentos, que chegam à mesa do consumidor, foram produzidos. E o mais impressionante de tudo é que, apesar de todos os sacrifícios, o colono/agricultor ainda tem otimismo para dar esperança a seus filhos, para defender a sua causa e para acreditar que existem melhores caminhos. Se alguém tinha dúvida do que é a perseverança, este é o verdadeiro retrato dela.

Esta é a oportunidade que temos de reconhecer a importância destes “pequenos grandes produtores”, verdadeiros embriões do desenvolvimento, transmitindo nossa profunda solidariedade, nosso respeito e, no mínimo, tentando contribuir para que eles consigam manter a dignidade e exercer a cidadania plena. O nosso respeito significa facilitar as formas de aumentar a renda destes agricultores e suas famílias, com criatividade, com soluções tecnológicas, com condições mais humanas de trabalho, com crédito adequado à realidade de cada um, preços justos e novos incentivos à produção de alimentos, entre muitos outros caminhos.

O Sistema Catarinense de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de

Santa Catarina, que tem como missão: conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural em benefício da sociedade, sistematicamente persegue os objetivos de promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais; buscar a competitividade da agricultura catarinense frente aos mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores; e, como consequência, promover a melhoria da qualidade de vida das famílias do meio rural e pesqueiro. E um dos parceiros principais desta caminhada em busca do desenvolvimento econômico e social tem sido o colono/agricultor e a sua família, com todas as dificuldades que conhecemos muito bem. A este protagonista de nossas ações, personagem maior do “filme” chamado desenvolvimento sustentável, fica o nosso reconhecimento pela garra, força de vontade, dinamismo ao mostrar sua experiência, aptidão para aprender mais, espírito inovador e compromisso com a sua função de produtor de alimentos. O nosso abraço de energia e tecnologia.



ISSN 0103-0779

SEPT-DEZ 2000

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. - Epagri, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone (0XX48) 239-5500, fax (0XX48) 239-5597, internet: <http://www.epagri.rct-sc.br>, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

EDITORIAÇÃO: Editor-Executivo: Celvío Holz, Editores-Assistentes: Paulo Henrique Simon, Paulo Sergio Tagliari

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS:

PRESIDENTE: Celvío Holz
SECRETÁRIO: Paulo Henrique Simon
MEMBROS: Antônio Carlos Ferreira da Silva, Carlos Leomar Kreuz, Celso Augustinho Dalagnol, Gilson José Marcinichen

Gallotti, Jean Pierre Rosier, Jefferson Araujo Flaresso, João Lari Félix Cordeiro, Roger Delmar Flesch, Yoshinori Katsurayama

COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA EDIÇÃO:

Carlos Alberto Rebelo, Celso Dalagnol, Cezar Itaquí Ramos, Dorli Mário Da Croce, Emilio Dela Bruna, Ênio Schuck, Gilson José Marcinichen Gallotti, Ildebrando Nora, Irceu Agostini, João Lari Félix Cordeiro, Luiz Gonzaga Ribeiro, Milton Geraldo Ramos, Raul de Nadal, Robert Harri Hinz, Rosemary Gerber

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE-FINAL: Janice da Silva Alves

DESENHISTA: Mariza T. Martins

CAPA: Vilton Jorge de Souza

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Maria Teresinha Andrade da Silva, Marlete Maria da Silveira Segalin, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira, Vânia Maria Carpes

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim - GMC/Epagri, C.P. 502, fones (0XX48) 239-5595 e 239-5536, fax (0XX48) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, SC.
Assinatura anual (4 edições): R\$ 15,00 à vista.

PUBLICIDADE: Florianópolis: GMC/Epagri - fone (0XX48) 239-5673, fax (0XX48) 239-5597 - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Agromídia - fone (0XX11) 259-8566, fax (0XX11) 256-4786 - Porto Alegre: Agromídia - fone (0XX51) 221-0530, fax (0XX51) 225-3178.

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988) - Florianópolis:
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - Trimestral
Editada pela Epagri (1999-)

1. Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

Impressão: Epagri

CDD 630.5